



CÓDIGO: 121021
 TEXTO: CI3. 1-17
 PRELETOR: Vlademir Hernandes
 DATA: 21/10/2012
 MENSAGEM: Avulsa

SANTIDADE MULTIMÍDIA

SÉRIE: TÍTULO DA SÉRIE

INTRODUÇÃO

Nesta mensagem avulsa, ou seja, fora da série que vem sendo pregada, vamos abordar a santidade aplicada na nossa utilização das múltiplas mídias de comunicação. É basicamente uma mensagem a respeito da Santidade do Senhor refletida em nossas vidas e veremos que há uma série de obstáculos e desafios. Que o Senhor nos abençoe no uso dessas tecnologias que são inevitáveis e fazem parte de nossas vidas. Que elas possam não ser pedras de tropeço para a vontade de Deus se manifestar em cada um de nós.

Vamos orar: Pai amado, nós te bendizemos e somos gratos pela oportunidade que temos de aprender de Ti, da tua verdade em assuntos que são tão práticos e tão específicos para nossas vidas. Eu clamo Senhor, que o Senhor me use nessa mensagem e que o Senhor encontre aqui, corações atentos e dispostos a serem tocados e quem sabe transformados pelo Senhor. É minha oração no nome precioso do Senhor Jesus. Amém.

Estamos numa geração que tem experimentado um avanço tecnológico que simplesmente não tem precedente na história. Quando olho para as televisões de hoje, LD, full HD, 3D, penso no tempo em que se assistia TV com um filme colorido colocado sobre a tela para parecer que era uma transmissão a cores! Vocês se lembram que no passado ouvíamos música em vitrolas, em gravadores de fita cassete, no rádio. Quando lançaram o três em um foi uma revolução! Todo mundo queria ter um três em um. Hoje a nossa discoteca, ou acervo de música, cabe num equipamentozinho de três centímetros que a gente leva para onde quiser. Lembro-me quando eu viajava para cidades que eu não conhecia, eu alugava carro, pegava aqueles mapas, abria no colo, tentava me localizar, tentava achar os caminhos. Hoje um equipamento te guia passo a passo. E máquina de escrever, quantos de nós fizemos curso de datilografia? Quando lançaram a máquina de escrever elétrica, que revolução, ela corrigia os seus erros. Teclando o *back space* ela imprimia uma letra branca em cima da letra preta errada que você tinha escrito. Nas nossas mesas no escritório havia uma caixa de entrada e uma caixa de saída literais. Ficava lá uma caixinha de entrada, para colocar as correspondências que chegavam e quando eu queria mandar para alguém, colocava na caixa de saída. O e-mail hoje representa este artefato. Imagina hoje a facilidade que temos para nos comunicar! Quem já viu uma calculadora mecânica? Lembro-me de quando eu ia fazer compras numa loja de material de

construção e os vendedores somavam os nossos pedidos com essas máquinas. Quando meu filho entrou em 2009 em Engenharia na Unicamp, eu comprei uma calculadora científica para ele que resolve integral, diferencial e fiscal. É impressionante, perto da outra calculadora, isso é uma evolução astronômica! Mas deve ter jovem que se vir um equipamento desses na sua frente, não vai saber o que fazer. Também não sabem disar, é a geração da tecla. E os primeiros celulares, que revolução, que coisa fantástica, você podia levar o telefone com você e eram uns trambolhos. Nessa época, a linha telefônica precisava constar em declaração de imposto de renda, pois era um patrimônio. Você vê onde a gente está?! Era o início da tecnologia. Eu me formei na área de computação. O primeiro emprego que eu tive foi numa grande empresa que investia milhões em tecnologia da informação, em equipamentos de processamento de dados. Lembro-me de uma sala em especial lá na empresa, gigante, com piso levantado e com unidades de disco que tinha fantástica capacidade de armazenamento, dois gigabytes. Hoje temos cento e vinte e oito gigabytes num equipamentozinho que é a metade da nossa unha do dedão. Nossos celulares têm mais capacidade de processamento do que os computadores das empresas daquela época. Veja só, que mundo nós vivemos! A tecnologia veio para ficar. Ela faz parte da nossa vida. Hoje estamos rodeados por uma série de equipamentos, de tecnologias, que trouxeram transformações na forma de viver. Esse é o mundo em que vivemos hoje. E em paralelo com os artefatos tecnológicos, veja só:

- No Brasil tem mais casas com TV do que com geladeiras. Segundo o IBOPE, no escopo que eles pesquisaram, os brasileiros passam mais que cinco horas por dia na TV. Brasileiros pesquisados pela Deloitte gastam oitenta e duas horas por semana usando mídias de entretenimento. Oitenta e um por cento já prefere o computador à televisão como fonte de seu entretenimento. No Brasil, segundo a FGV, já existem cem milhões de computadores, praticamente um para cada dois brasileiros. Noventa e cinco por cento das empresas possuem dezenove bilhões em comércio eletrônico. Percebe-se que a tecnologia veio para afetar a forma como se faz negócios. Estima-se que até as lojas de varejo convencional têm cinquenta por cento de influência da internet. A cada dia quinhentas mil pessoas entram pela primeira vez na internet no mundo. A cada minuto são colocadas quarenta e oito horas de vídeo no

Youtube, um novo blog por segundo, duzentos milhões de Twites por dia e o facebook diz que:

- Dezessete bilhões de publicações já foram colocadas lá desde a sua criação.

- Mais de um trilhão de manifestações do tipo “curtir”

- Cento e quarenta bilhões de conexões entre amigos

- Duzentos e dezenove bilhões de fotos

O Brasil está entre os cinco maiores usuários de facebook, que somam cinquenta e um milhões de pessoas. O Brasil já é o quinto maior país em uso de internet, são oitenta e três milhões. No ano passado eram setenta e sete milhões. O brasileiro gasta em média setenta horas por mês conectado, perto de trinta por cento deles que diz que gasta seis horas por dia. Quem está trabalhando? É muita coisa! A atividade que mais se realiza na internet, segundo a pesquisa da Deloitte, é publicar conteúdos para os outros verem. Que coisa doida! É uma espécie de auto *big brother*: Olha a minha vida, olha o que eu estou fazendo, o que eu penso, olha onde eu fui, olha quem eu sou. O fato é que estamos num cenário redefinido em termos de relacionamento, em termos culturais. Hoje intercambiamos ideias, impressões, informações, opiniões, numa facilidade muito grande através de várias maneiras, como texto, vídeo, áudio, foto, com os propósitos mais diversificados: profissionais, educacionais, relacionais, entretenimento, lazer. Então, nesse cenário seguramente há desafios inéditos para nossas vidas. É sobre estes desafios que vamos nos concentrar a partir de agora. O que o Senhor espera de mim e de você na utilização da tecnologia, das vias de comunicação que fazem parte da nossa vida. Olhando o texto de Colossenses 3:1-17 vamos aplicá-lo numa série de contextos da nossa vida. Normalmente as mensagens pregadas daqui são focadas num assunto que é amplamente destrinchado, como um tiro preciso de uma espingarda de precisão. Agora não vamos fazer isso, será como um tiro de carabina. Vamos aplicar vários temas da vida cristã, mas com foco maior na nossa vida em relação às mídias tecnológicas.

Em Cl 3. 1-3 diz: *Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus.* E no verso 17 diz: *Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.* Nós somos convocados pelo nosso Senhor para essa grandiosa responsabilidade de representá-lo, de sermos seus representantes. Através de todos os nossos atos e palavras, sem exceção, em todos os meios de comunicação, sem exceção, e todas as formas de relacionamento que existem ou que vierem a existir. Somos representantes do Senhor Jesus Cristo. Se você já crê que o Senhor Jesus morreu pelos seus pecados, se você já se arrependeu dos pecados que custaram a vida do Senhor Jesus Cristo, se você já se converteu ao estilo de vida que o Senhor Jesus quer que você tenha, você é um representante do nosso Senhor e Rei. A sua relação, a sua utilização e a sua exposição a essas mídias tecnológicas têm que refletir adequadamente a representatividade que Ele quer que você tenha. Então com

isso em mente, estou propondo que assumamos diante do nosso Senhor, diante do nosso dono, quatro compromissos específicos em relação a essas mídias de comunicação que fazem parte da nossa vida. São quatro compromissos que vamos fundamentar no texto que lemos:

♦ COERÊNCIA

Precisamos viver de maneira coerente com o chamado que temos de representantes do nosso Senhor, nosso Rei. Será que a forma como você tem utilizado estas mídias tecnológicas tem evidenciado alguma incoerência na vida que Deus quer que você tenha? Vamos detalhar um pouco mais esse conceito. Perceba quando Paulo escreve a Timóteo o seguinte: *Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou.* (2 Tm 2:4). Na versão revista e corrigida da Bíblia, a tradução traz o conceito de se embarçar, de se atrapalhar. Você está labutando pela causa de Jesus Cristo? Os negócios da vida civil não podem ser um obstáculo para as coisas que o seu Senhor quer que você faça ou como o seu Senhor quer que você viva. Podemos estar fazendo tudo errado com a nossa vida, não fazendo nada de errado. Você pode não ser um camarada maldoso, não ser um adúltero, não ser um mentiroso, enfim, você pode não expressar uma série de pecaminosidades que o Senhor expressa repúdio. Entretanto, você pode estar simplesmente jogando sua vida fora com futilidades, com bobagens, estar gastando o precioso tempo que Deus tem lhe dado sem andar nos caminhos que Ele quer que você ande, sem cumprir adequadamente com as responsabilidades que você tem. Na sequência, vamos nos expor a uma série de questionamentos e espero que sejam esclarecedores e desafiadores para todos nós que vamos nos colocar em cheque nessas questões. No texto de Colossenses que lemos, como: “procurem as coisas do alto, mantenham o pensamento nas coisas do alto”, o que é que Deus valoriza? O que é que Deus espera que você alcance com a sua vida? Quanto tempo e recursos você tem aplicado a coisas que não levam a lugar algum? “Quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” Persiga esses alvos, é para isso que existimos, para glorificar o nosso Deus. Nada deveria nos desviar desse propósito de vida de glorificarmos o nosso Deus através de nossas vidas. Que Deus seja percebido através da minha vida. Que seja louvado através do que as pessoas estão percebendo na minha vida. Esse é o estilo de vida que devemos ter como representantes de Jesus. Novamente no texto de Cl 3:17: *Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.* Paulo quando escreve ao Coríntios diz o seguinte, em 2Co 5:20: *Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio...* Que apelo as pessoas estão recebendo através do seu intermédio? Estes são questionamentos que devem nos remeter à reflexão. Perceba aqui que eu não estou fazendo papel de alguém que vai defender a tecnofobia: “Vamos todos virar *Amishes*, vamos jogar fora todos os nossos equipamentos e viver uma vida reclusa, recatada.” Não é

disso que estou falando. A questão é: Como agradar a Deus no mundo que nos permeia com tantas tecnologias? O propósito para que usamos estas mídias tecnológicas devem ser adequados, podem ser profissionais, educacionais, relacionais. As redes sociais facilitam esta questão de relacionamentos. Podem até ser propósitos de lazer e entretenimento. Não tem nada demais você publicar coisas divertidas, divertir seus amigos e ser divertido por eles. Estes propósitos são legítimos, são adequados. Há também propósitos legítimos e adequados que devemos procurar maximizar nessas oportunidades que temos. Testemunhar do Senhor, proclamar a palavra do Senhor, tudo isso em nome do Senhor Jesus Cristo. Em Cl 3:16 diz: *Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações.* É possível fazer isso através de mídias tecnológicas? Sim, nossa Igreja está na internet, no Twitter, está no Facebook. São ferramentas que podem e devem ser usadas para esta finalidade. O primeiro desafio é procurar utilizar estas oportunidades para também através dela cumprir com o apelo que você tem de proclamador, representante do Senhor. Divulguem informações que edifiquem, que ensinam, divulguem as coisas que a sua Igreja disponibiliza com o objetivo de abençoar este mundo afora com a verdade bíblica, com a palavra de Deus. Faça esse uso legítimo também dessas oportunidades que a tecnologia lhe traz. Agora, nós também podemos estar usando estas coisas com propósitos inadequados, de bisbilhotar a vida alheia. Temos um prazer estranho, às vezes, de querer saber o que se passa na vida dos outros, de ficar cobiçando eventualmente coisas que os outros conquistam, ou doentamente invejar coisas que são bem sucedidas na vida dos outros. Então, estes propósitos inadequados também podem estar permeando a sua relação com as mídias tecnológicas. Vejam o que dizem os versículos 5 e 7-10: *Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês... a quais vocês praticaram no passado quando costumavam viver nelas... Mas agora, abandonem todas estas coisas... vocês já se despiram do velho homem com suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador.* É dada ênfase em que abandonemos propósitos inadequados em nossas vidas. Especificamente no campo das mídias tecnológicas, o mau uso que podemos fazer dessas coisas. E uma consideração necessária para este contexto é a do tempo. Quanto tempo gastamos assistindo TV? Quanto tempo gastamos mandando mensagens para os outros? Quanto de *video game*? Quanto de computador? Quanto de internet? O tempo que estamos gastando nessas coisas todas comunicam o nível de seriedade que temos com as disciplinas espirituais nas nossas vidas, com os alvos de piedade que deveremos ter. Vejam essa notícia de uma pesquisa da Universidade de Utah, USA: “Pessoas que passam muito tempo no *Facebook* tendem a ser mais tristes”. Algumas pessoas ficam olhando para a vida alheia, vendo o sucesso dos outros, as coisas que ele não pode ter, as viagens que ele não pode fazer, as festas que ele não pode participar. As pessoas que passam muito tempo no

Facebook, têm ficado mais tristes. Muito *Facebook* mata nossa produtividade e nossa autoestima, isso é um vício! Olhem só, alguns viciados em *Facebook* começaram por brincadeira um *site* explorando esta questão de se livrar desse vício, isso também virou pesquisa acadêmica. A universidade da Noruega pesquisou especificamente este conceito de ficar viciado em navegar na internet, no *facebook*, no *twitter*, ficar publicando, conversando e sabendo. Eles propõem um questionário interessante:

- Você gasta muito tempo pensando sobre ou planejando usar?

- Sente compulsão crescente por usar?

- Usa como fuga para esquecer dos problemas pessoais?

- Já tentou usar menos e não conseguiu?

- Fica inquieto e incomodado se for impedido de usar?

- O uso está comprometendo a produtividade?

Você está viciado! Ou usando um termo mais brando, há um hábito escravizador na sua vida que precisa ser superado. Isto é o que eu quero dizer com o compromisso de coerência: “Nosso estilo de vida no uso dessas tecnologias precisa expressar o nosso compromisso com o Senhor, expressar adequadamente a nossa representatividade do Senhor. Quando usamos estas coisas os propósitos têm que ser adequados, usados para o bem, mesmo que seja entretenimento, mas um bom entretenimento e o tempo que estamos gastando com estas coisas tem que ser racional. Não podemos estar jogando a nossa vida fora, literalmente, nos expondo excessivamente a essas coisas.

♦ CARÁTER

O segundo compromisso que proponho assumirmos com o Senhor, é de manter o nosso caráter aprovado enquanto estamos usando essas tecnologias. Enquanto estamos publicando coisas, enviando *emails*, mensagens e assim por diante. E o primeiro aspecto do caráter que eu gostaria de abordar e que o texto base da nossa reflexão aborda, é a questão do linguajar. Vejam no verso 8 de Cl 3: *Mas agora, abandonem todas estas coisas... linguagem indecente no falar.* O princípio é o mesmo, no *twitter*, no postar, no publicar, no curtir e assim por diante. O linguajar tem que ser de quem representa o Senhor Jesus Cristo. Certa vez, numa troca de e-mails entre amigos crentes, um deles mandou um material que ele achou pouco adequado e a resposta que ele recebeu do amigo estava repleta de um linguajar bem chulo. Só que em vez dele mandar somente para o amigo, ele enviou para toda a lista de distribuição que aquele amigo tinha mandado. Então a pessoa se expôs à vergonha, com aquele linguajar cheio de palavreado baixo. Isso não deve fazer parte da nossa vida. O Senhor não se agrada dessas coisas. O linguajar deve ser apropriado, purificado nas nossas interações com os outros através dessas mídias. Ainda dentro do caráter, veja o verso 5: *Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus...* Há um fenômeno crescente do *cyber sexo* e da pornografia. O acesso à pornografia está muito facilitado com a tecnologia. Você está a um click de uma cena que vai ficar

impressa na sua mente provavelmente para o resto da sua vida, como mensageiro de satanás para te tentar. De acordo com as estatísticas, infelizmente posso suspeitar que há pessoas neste recinto, viciadas em pornografia via internet. Recebi recentemente um email que tinha o seguinte conteúdo: Olá, meu nome é XXXX, eu sou muito bonita, sexy e gosto de conversar on-line. Adoro mostrar meu corpo para os outros na webcam. Venha brincar comigo! Você está a um click do adultério, da fornicção, da imoralidade, da pornografia. O representante do Senhor tem que se guardar. Os seus filhos estão a um click destas coisas. Outro aspecto que o texto nos confronta é a questão da humildade. No verso 12 diz: *Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de...humildade...* Porque segundo Tiago e Pedro, Deus se opõem aos orgulhosos, mas aos humildes ele concede a sua graça. E uma auto avaliação que precisamos fazer é:

- Será que as coisas que estou publicando não está servindo para chamar atenção para a minha vida? Para mostrar como eu sou inteligente, como eu sou espiritual, como eu sou amoroso, como eu sou chique, como eu sou viajado, como eu sou descolado. Será que a sua utilização das mídias não está sendo uma vitrine para o seu ego? O Senhor resiste aos soberbos e é o Senhor que julga cada coração. Você pode publicar uma história da sua vida lá com um propósito adequado e inadequado. É o Senhor que sabe. O meu desafio para você é que não seja orgulhoso, não utilize estas coisas como instrumento de autopromoção, de autossatisfação, para ver quantas curtidas eu vou receber. Deus resiste aos soberbos, se opõe aos orgulhosos e concede sua graça aos humildes. Como representantes do Senhor, na nossa utilização desses canais de comunicação e relacionamentos, devemos buscar ser humildes.

- Um outro aspecto diz respeito às leis. É importante quando avaliamos a questão do caráter. Da mesma maneira que a pornografia está a um click, o roubo e o desrespeito às leis, principalmente direito autoral, estão a um click também. Agora, em nome do Senhor Jesus é razoável praticar pirataria? Veja lá o conceito de Rm 13.1-2: *Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus, as autoridades que existem foram por ele estabelecidas. Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu. E aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.* Veja se você não faz parte dessa estatística que é uma vergonha nacional:

- Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (IPEA), oito em cada dez brasileiros baixam músicas ou vídeos piratas da internet.

- Segundo uma agência de software BSA: O Brasil é o 5º em pirataria de software. Essas coisas são roubo. Representantes do Senhor Jesus Cristo não se apropriam de coisas que não foram legitimamente compradas.

- Mentiras que os ladrões virtuais normalmente contam e querem que acreditemos:

- “Baixar de graça ou copiar para uso pessoal não tem problema, o problema é ganhar dinheiro...” Não é assim não. Quando baixamos uma coisa que não compramos, estamos

violando o direito autoral daquela pessoa. É como se você entrasse no jardim de alguém e: “Apanhei umas flores lá, mas foi para uso pessoal, não foi para vender.” Percebe, se não é propriedade sua, você não tem esse direito.

- “Posso compartilhar músicas e filmes que eu comprei, com meus amigos. Posso comprar e dar para os meus amigos.” Não pode não. Você não comprou esse direito. Quando você compra um CD, música em MP3 e etc, você só comprou o direito de você usufruir daquilo. Você não tem o direito de distribuição sobre aquilo. Você viola a lei se você distribui alguma coisa que você não pode distribuir.

- “Eu pirateio porque é muito caro comprar; a indústria ganha muito dinheiro.” Olha, então este argumento seria válido para a gente sair roubando carros que são caros, sair de restaurantes caros sem pagar, não é porque é caro que é legítimo você roubar. Utilizem as tecnologias e as mídias debaixo das autoridades civis. Essa é a vontade de Deus, se fizermos isso seremos bons representantes do Senhor.

Então, o segundo compromisso é apresentar o caráter aprovado na utilização dessas coisas, quanto ao nosso linguajar, à pureza avessa à imoralidade, revestindo-nos de humildade e submissão às leis, principalmente no campo da pirataria. O Brasil é uma vergonha nesse sentido e não seja você uma vergonha para o Senhor nesse sentido.

♦ CONTEÚDO

O terceiro compromisso é em relação ao conteúdo que estamos publicando, mandando, disponibilizando, compartilhando com os outros. Nesse sentido, como é que o nosso conteúdo pode ser adequado e pode nos fazer bons representantes do Senhor Jesus Cristo? Em Cl 3.9 diz: *Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas.* Antes de publicar ou enviar alguma coisa, certifique-se que aquilo é a verdade, pois divulgam muito boato mentiroso pela internet. Quando você passa adiante um boato mentiroso você está servindo aos propósitos do pai da mentira. Recentemente recebi de um irmão daqui da Igreja um e-mail até aparentemente bem intencionado de escavações de um sítio arqueológico onde haviam encontrado supostamente esqueletos de gigantes, que seria a comprovação arqueológica de Genesis capítulo 6, que fala dos gigantes que habitavam a Terra e assim por diante. Sabidamente isso é uma farsa. Quando ele me mandou, fui averiguar e com alguns cliques no *google* percebi que isso era montagem. Então tem muito boato circulando de criança doente, de cuidado para não ter seu rim roubado, de como dirigir com chuva forte usando óculos escuro. As pessoas se divertem satanicamente propagando mentiras. Não seja instrumento de propagação de mentiras, certifique-se que as informações que você passa para frente são verdadeiras. Ainda em relação ao conteúdo, eu queria refletir com vocês um pouco em relação à relevância daquilo que é publicado, disponibilizado, compartilhado, enviado e assim por diante. Será que em nome do Senhor Jesus Cristo faz sentido eu ficar publicando coisas fúteis, levianas, desnecessárias? Será que o Senhor Jesus publicaria isso, falaria isso, comentaria isso, enviaria isso? Esse é o parâmetro que tem que nos guiar, que

nos reger. E a consciência vai de cada um. Eu não vou dizer aqui que você pode publicar receita de bolo, mas não pode fazer declaração de amor para o seu cônjuge. Deixo para a consciência de cada um decidir o que é relevante, procure compartilhar o que é relevante, mesmo que seja uma relevância singela como divertir alguém. Não tem problema, mas tem tanta bobagem sendo dita, tanta expressão leviana desnecessária sendo colocada. Vamos usar com sabedoria.

Outro conceito que quero explorar é o da conveniência. Antes de você publicar alguma coisa, mandar um email para alguém, colocar alguma coisa no facebook, no twitter, o que seja, avalie: É conveniente que eu faça isso? Veja em Cl 3.15: *Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo...* Será que este versículo está ensinando que se o meu coração tá em paz, eu posso fazer qualquer coisa? Não, não é um sentimento místico interior de paz que valida qualquer bobagem que queremos fazer na internet, ou no email, ou na mensagem que seja. A paz de Cristo sendo o juiz é: avalie se o que você vai comunicar não ameaça a paz, o ambiente de paz com as outras pessoas. Será que alguém vai ficar incomodado com o que você publicar, vai ficar chateado, vai ficar exposto? Se eu souber que alguém vai fazer uma colonoscopia, será que cabe a mim divulgar para o mundo? Será que cabe a você divulgar um diagnóstico de alguém, gravidez de alguém? Será que é conveniente o conteúdo que você está passando, disponibilizando a compartilhar com todo mundo?

Finalmente, comunicar o que edifica. Veja alguns versículos do nosso texto base, Cl 3.8: *Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência...* Cl 3.12-13: *Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros...* Então, esses ambientes de multimídia não são lugares para fofocas, maledicência, difamação, para humilhar, expor, agredir, ofender alguém. O Senhor Jesus não se agrada disso. O conceito que o Senhor quer ver presente em nossas vidas é: *Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.* (Ef 4:29) Então, não saia do vosso email, SMS, twitter, post, blog e assim por diante, nenhuma palavra torpe, podre, mas unicamente a que for boa para edificação. Isso sim é ser um representante adequado do Senhor Jesus Cristo. Resumindo, o terceiro compromisso do conteúdo é primar pela verdade, pela relevância, pela conveniência e pela edificação dos outros com aquilo que está fazendo parte da nossa vida nesse cenário de relacionamento e comunicação.

♦ CUIDADO DO LAR

Finalizando, um quarto compromisso que proponho que assumamos com o Senhor, é o compromisso do cuidado do nosso lar, porque há riscos envolvendo a nós e aos nossos familiares e precisamos zelar adequadamente como bons guardiões do nosso lar. O mal *online*, além da pornografia que

já mencionei, é dado pelo comitê gestor da internet, que traz os principais riscos da sua utilização:

- Invasão e roubo de informações
- Furto de identidade
- Danos à imagem e à reputação
- Fraude de antecipação de recursos
- Golpes em comércio eletrônico
- Falsificação de *emails*

Enfim, coisas que são praticadas na internet, da qual precisamos nos proteger. Riscos segundo o CGI:

- Recebimento de códigos maliciosos
- Recebimento de *Spam*
- Recebimento de “Fishings”
- Acesso a conteúdos impróprios e ofensivos
- Contatos com pessoas mal-intencionadas
- Fonte de informações a criminosos

As crianças também estão expostos a uma série de males.

O mal penetra os lares através de TV, games, internet. Nossos filhos, se não fizermos nada, estarão expostos a maldade na forma de violência, como cenas de games online contendo carnificina, sangue, cabeça decepada, assassinato. Alguns jogos têm uma classificação, por exemplo, classificados com M significa que apresentam sangue, violência, linguagem forte, cenas de nudez, conteúdo sexual. Existe uma pesquisa publicada no Brasil-Escola sobre o uso de celular pelos filhos, que diz o seguinte:

- Abuso no uso de celular causa cansaço excessivo e perda de rendimento escolar
- Muitos varam a noite conectados

Seu filho vai dormir com o celular e você pensa que ele está dormindo, mas pode estar varando a noite com SMS, internet e principalmente com pornografia ou conversando com estranhos. Enfim, você percebe os perigos? Vamos para a Palavra, onde em Pv 22:6 diz: *Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.* Em Pv 29:15 diz: *A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.* Seus filhos não têm competência para decidir o que é bom para a vida deles. Eles precisam desesperadamente de vocês, de nós. A nossa omissão e a nossa apatia em relação aos nossos filhos é a grande ameaça à santidade deles e, creio, eventualmente, à salvação deles. Não negligenciem o papel de pais que vocês têm. Especificamente nesta questão, eis algumas reflexões rápidas: Seja um modelo para o seu filho, seja um modelo ao imitar Jesus! Crianças aprendem, mas aprendem com o teu modelo. Sem modelo consistente em casa, o nosso ensino não passará de retórica. Ensine com a sua vida. Em relação a internet, informe os seus filhos dos perigos; ensine a respeitar limites de idades de *sites*; ensine a ele a não se relacionar com pessoas estranhas, a não divulgar informações da família na internet; explique os riscos de aparecer na webcam e a não clicar em links que vêm de emails que ele não conhece. Deixe os computadores da casa em lugares visíveis onde todos possam ser monitorados, inclusive vocês mesmos. Que o nosso uso seja transparente, que qualquer pessoa da casa possa saber o que estamos

fazendo. Obtenha todas as senhas do seu filho, para você eventualmente dar uma olhada e monitorar o que está acontecendo, o que e com quem está falando, o que está publicando. Monitore o que ele tem acessado, publicado, recebido, disponibilizado. Existe até *software* de monitoramento para pais que ajudam nessa tarefa. Defina que não se apaguem históricos nem se limpe lixeira sem o pai ou a mãe presentes. Quem fica limpando histórico e lixeira pode estar querendo esconder alguma coisa, monitore isso. Restrinja o tempo na TV, em games, no computador, no celular, o conteúdo de games que serão jogados, os locais de uso. Não permita que ele use durante a refeição, restrinja o uso em quartos, eduque seu filho contra a pirataria, verifique se seu filho não está sendo ladrão, usurpando de direitos que não lhe pertence. Ajude o seu filho a honrar o Senhor com a vida dele também.

Concluindo a nossa reflexão, o panorama geral do que vimos, o meu tiro de carabina foi no sentido de que assumamos quatro compromissos: Coerência, Caráter, Conteúdo e Cuidado do Lar.

Na coerência vimos que o nosso estilo de vida tem que estar adequado. O uso da tecnologia tem que promover um estilo de vida adequado, compatível com o que o Senhor espera de nós; os propósitos que devem permear a nossa utilização das mídias tecnológicas têm que ser adequados; e o tempo que gastamos conectados tem que ser racional, que não ameace os diversos papéis, as diversas expectativas que o Senhor tem para cada um de nós, nossas disciplinas espirituais, nossos alvos de piedade.

Em relação ao nosso caráter, que assumamos o compromisso com o nosso Senhor de manter o nosso caráter aprovado, com a nossa exposição a essas mídias. Aprovação quanto ao linguajar, à pureza, à humildade e ao respeito das leis.

Compromisso também de usar essas mídias com conteúdo adequado, que seja verdadeiro, relevante, conveniente, edificante e cuidado do nosso lar, com os riscos que existem para as nossas famílias e, em especial, a educação e disciplina dos nossos filhos.

Vidas que honram o Senhor! É isso que Deus espera de cada um de nós. Cl 1:9-10 diz: *...não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual. E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra...* Faça dessa a oração para a sua vida, faça dessa a oração para nossa Igreja. Que vivamos vidas que honrem o Senhor com todos os aparatos tecnológicos e possibilidades de relacionamento que existem ou que venham a existir. Nós existimos para a glória do nosso Senhor. O Senhor é digno de que nossas vidas o representem adequadamente.

Vamos orar: Bondoso Deus, nós diante do Senhor clamamos pela tua orientação, pela tua confrontação se necessário, para que com a tua bondosa mão transforme cada um de nós. Eventualmente, em áreas específicas, que alguém possa ter um sinal de alerta claro do seu Santo Espírito colocado para ele. Que o Senhor habilite cada um de nós, que vivamos vidas que honrem o teu santo nome, que o representemos adequadamente em todas as nossas formas de comunicação e em todos os nossos níveis de relacionamento. Que o clamor que o Senhor faz através das nossas vidas seja visível e redunde em glórias para o Teu santo nome. Eu oro assim no nome precioso do Senhor Jesus Cristo. Amém.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.